

O DESAFIO DO ESTUDANTE DO ENSINO EAD: USO DO AMBIENTE AVA

THE CHALLENGE OF THE DISTANCE LEARNING STUDENT: USE OF THE VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT (VLE)

Rosemaria Franco Silva

MUST University, Estados Unidos

Rosangela Ribeiro Viana

MUST University, Estados Unidos

Márcia Maymone de Lima

MUST University, Estados Unidos

Erimárcia Simões de Oliveira Lima

MUST University, Estados Unidos

Ariel Sodré Dias

MUST University, Estados Unidos

Elisete Soares Voiticzki

MUST University, Estados Unidos

Gisele Roberta da Silva Cunha

MUST University, Estados Unidos

Rose Cristina Alves Nascimento Roehrig

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/x7mfmv93>

Publicado em: 12.06.2025

Resumo: A Educa o a Distância (EaD) expandiu-se significativamente, proporcionando acesso ao conhecimento para um público diverso. No entanto, um dos grandes desafios enfrentados pelos estudantes foi a utiliza o eficaz dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Esses espaços digitais exigiram autonomia, disciplina e habilidades tecnológicas, fatores que impactaram diretamente no desempenho acad mico. Além disso, a falta de suporte adequado e a dificuldade de intera o com os conteúdos e colegas comprometeram a experiência de aprendizagem. A pesquisa teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos estudantes da Educa o a Distância no uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, destacando as principais dificuldades e estratégias para super -las. Para isso, foi adotada uma metodologia bibliográfica, na qual foram revisados artigos científicos, livros e documentos oficiais que abordaram a EaD, o papel dos AVAs e as dificuldades encontradas pelos estudantes. A análise desses materiais possibilitou a compreensão dos obstáculos recorrentes e a identifica o de possíveis solu es com base em experiências documentadas na



literatura. Os desafios enfrentados pelos estudantes no uso dos AVAs evidenciaram a necessidade de maior suporte institucional e capacitação para a utilização desses ambientes. A autonomia e o desenvolvimento de habilidades digitais mostraram-se fundamentais para o sucesso na EaD. Dessa forma, os investimentos na formação tanto dos estudantes quanto dos docentes, bem como na melhoria contínua dos AVAs, foram essenciais para uma experiência educacional mais eficiente e inclusiva.

Palavras-chave: Estudante. Desafios. Ensino EAD. Ambiente AVA.

Abstract: Distance Education (DE) has expanded significantly, providing access to knowledge for a diverse audience. However, one of the major challenges faced by students was the effective use of Virtual Learning Environments (VLE). These digital spaces required autonomy, discipline, and technological skills, factors that directly impacted academic performance. In addition, the lack of adequate support and the difficulty of interacting with content and peers compromised the learning experience. The research aimed to analyze the challenges faced by distance education students in using Virtual Learning Environments, highlighting the main difficulties and strategies to overcome them. To this end, a bibliographic methodology was adopted, in which scientific articles, books, and official documents that addressed DE, the role of VLEs, and the difficulties encountered by students were reviewed. The analysis of these materials made it possible to understand the recurring obstacles and identify possible solutions based on experiences documented in the literature. The challenges faced by students in using VLEs highlighted the need for greater institutional support and training for the use of these environments. Autonomy and the development of digital skills proved to be fundamental for success in distance learning. Therefore, investments in the training of both students and teachers, as well as in the continuous improvement of VLEs, were essential for a more efficient and inclusive educational experience.

Keywords: Student. Challenges. Distance learning. VLE environment.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) tornou-se uma modalidade essencial para a democratização do ensino, permitindo o acesso ao conhecimento a um público amplo e diversificado. No entanto, sua efetividade está diretamente relacionada ao uso adequado dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que funcionam como plataformas para a interação entre estudantes, professores e conteúdos. A relevância desse tema se evidencia na necessidade de compreender os desafios enfrentados no uso dessas ferramentas, uma vez que dificuldades técnicas, falta de familiaridade com as plataformas e limitações na mediação pedagógica podem impactar significativamente a experiência de aprendizagem e os índices de permanência na EaD.

O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios relacionados ao uso dos AVAs na EaD, destacando os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes e identificando estratégias para otimizar a experiência educacional nesse ambiente. Para isso, foi adotada uma metodologia bibliográfica, fundamentada na análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais que discutem o papel dos AVAs, suas potencialidades e os entraves encontrados por alunos e docentes nessa modalidade de ensino. A revisão dos artigos possibilitou uma compreensão aprofundada dos fatores que influenciam a aprendizagem em contextos digitais, bem como das estratégias que podem ser implementadas para minimizar dificuldades.

A pesquisa foi estruturada em três partes. Na introdução, apresentou-se a contextualização do tema, evidenciando sua relevância e justificando a necessidade do estudo.

No capítulo 2, intitulado “Os desafios do uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância”, foram discutidos os principais entraves enfrentados pelos estudantes, como a dificuldade de adaptação tecnológica, a necessidade de maior autonomia no aprendizado e a importância da mediação pedagógica para garantir o engajamento e a participação ativa dos alunos. Por fim, nas considerações finais, foram sintetizados os achados da pesquisa, ressaltando a importância de investimentos na capacitação tecnológica tanto dos estudantes quanto dos docentes, além da necessidade de aprimoramento contínuo das plataformas de AVA para proporcionar uma experiência educacional mais eficiente e inclusiva.

Os desafios do uso de ambientes virtuais de aprendizagem na educação a distância

Os desafios do uso de ambientes virtuais de aprendizagem na educação a distância são inúmeros e refletem a complexidade da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo educativo. A Educação a Distância (EaD) tem crescido exponencialmente nas últimas décadas, impulsionada pela digitalização do ensino e pela necessidade de flexibilização no acesso ao conhecimento. No entanto, apesar das vantagens evidentes, há barreiras significativas que comprometem sua plena eficácia (Brasil, 2017)

Um dos principais desafios enfrentados na EaD é a necessidade de um ambiente colaborativo de aprendizagem que transcenda o modelo instrucionista tradicional. Segundo

Gervasoni, Rossi e Silva (2023, p.1), “o acesso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) tem se tornado cada vez mais importante no contexto de EaD, unido a conteúdos didáticos menos instrucionistas de forma a fomentar e incentivar um ambiente colaborativo de aprendizagem”. Isso implica que a simples disponibilização de materiais online não é suficiente para garantir uma experiência educativa eficaz. É essencial que as plataformas digitais ofereçam ferramentas interativas e metodologias que estimulem a participação ativa dos estudantes.

Além disso, o preconceito em relação à EaD ainda é um obstáculo a ser superado. Muitos alunos ingressam nesse modelo educacional sem uma compreensão clara de suas particularidades, o que pode gerar frustrações e desistências. Conforme afirmam Gervasoni, Rossi e Silva (2023, p.8), “o estudante que ingressa na modalidade a distância necessita de subsídios e apoio neste processo para que ele próprio possa acreditar e ser um propagador de motivos que combateram de forma abrangente este preconceito sobre a modalidade EaD”. A falta de suporte adequado pode comprometer a motivação e o engajamento dos alunos, reforçando a visão negativa sobre essa forma de ensino.

A gestão eficiente dos cursos a distância também se destaca como um fator determinante para o sucesso da EaD. O planejamento estratégico, conforme apontam Nascimento e Paixão (2019, p.101), “é um importante instrumento de gestão que auxilia, consideravelmente, o administrador educacional em seu processo decisório na busca de resultados mais efetivos e competitivos para a instituição de ensino”. No entanto, apesar da importância dessa ferramenta, sua implementação enfrenta inúmeros desafios, tanto no que se refere à organização do curso quanto à adaptação dos alunos. Como ressalta Nascimento e Paixão (2019, p.103), “estudar a distância pode ser algo muito desafiador tanto quanto a implementação do próprio curso,

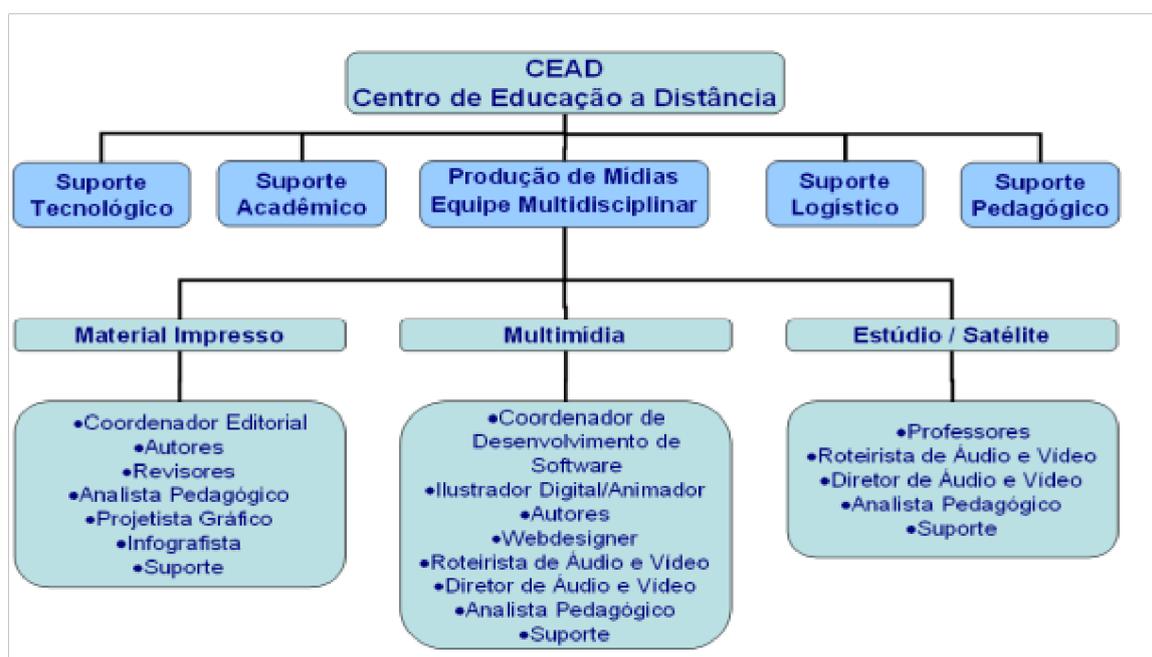
que enfrenta inúmeros problemas ainda que tenha uma gestão alinhada e com estratégias bem definidas”.

Outro fator essencial para o sucesso da EaD é a qualificação dos profissionais envolvidos, especialmente dos tutores, que desempenham um papel fundamental na mediação do aprendizado. Como destacam Nascimento e Paixão (2019, p.105), “ciente da importância do papel do tutor, torna-se de vital importância conhecer e avaliar não somente o perfil dos educandos, mas conhecer e avaliar de forma sistêmica os profissionais que irão atuar”. Um tutor bem preparado pode fazer a diferença na experiência do aluno, promovendo um aprendizado mais eficiente e humanizado.

Por fim, é inegável que as transformações sociais e tecnológicas das últimas décadas exigem novas abordagens educacionais. O avanço das TIC gerou demandas que não podem ser atendidas por métodos tradicionais de ensino baseados na mera transmissão de conteúdo. Como afirmam Pereira, Gonçalves e Grandi (2022, p.5), “as mudanças sociais, culturais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas alteraram as formas de vida em todas as suas dimensões. Com o avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação, novas demandas de aprendizagem, tanto em qualidade como em quantidade, têm sido geradas, as quais não cabem em uma racionalidade técnica, tampouco em um conhecimento prescritivo, expresso em aulas centradas na transmissão do conteúdo”.

Diante desse cenário, torna-se evidente que o sucesso da EaD depende de uma abordagem sistêmica que considere tanto os aspectos tecnológicos quanto os pedagógicos e administrativos. O planejamento estratégico, a capacitação dos profissionais e a promoção de ambientes colaborativos são elementos essenciais para enfrentar os desafios impostos pela educação a distância e garantir uma formação de qualidade para todos os envolvidos Nascimento e Paixão (2019). A figura a seguir mostra como foi feita uma estrutura planejada de um curso a distância como podemos observar;

Figura 1 - Estrutura de um curso a distância



Fonte: Nascimento e Paixão (2019)

Nota-se que as mudanças sociais, culturais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas alteraram as formas de vida em todas as suas dimensões. O avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação gerou novas demandas de aprendizagem, tanto em qualidade quanto em quantidade, que não se encaixam mais em uma racionalidade técnica nem em um conhecimento prescritivo centrado na transmissão de conteúdo (Pereira, Gonçalves e Grandi, 2022, p.5). Diante desse cenário, a Educação a Distância (EaD) se consolida como uma alternativa viável para suprir tais necessidades, permitindo que os processos de ensino e aprendizagem ocorram por meio da mediação didático-pedagógica com a utilização de recursos tecnológicos, sistemas de acesso adequados e profissionais qualificados (Brasil, 2017).

A regulamentação da EaD trouxe consigo desafios consideráveis, especialmente no que se refere à qualidade da oferta de ensino. De acordo com Barros *et al.* (2023, p.4479), a modalidade enfrenta dificuldades na prestação de serviços, no acesso e na permanência dos estudantes no ensino superior, além da necessidade de aprimoramento no uso de tecnologias digitais. Dessa forma, garantir a efetividade da EaD exige estratégias que vão além da simples disponibilização de conteúdos, sendo essencial o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam a interação e o engajamento dos alunos.

Um dos principais desafios da EaD é a utilização adequada das tecnologias digitais. Embora seu uso seja fundamental, tanto docentes quanto estudantes enfrentam dificuldades na adoção de recursos tecnológicos. Para mitigar esse problema, é imprescindível investir na formação continuada dos profissionais envolvidos, criando um sistema de suporte que permita a todos os usuários desenvolverem as habilidades necessárias para acessar e utilizar as plataformas de ensino de maneira eficiente (Barros *et al.*, 2023, p.4480).

A EaD ocorre predominantemente em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), os quais são definidos como sistemas computacionais que possibilitam a construção de espaços educacionais interativos e acessíveis independentemente do tempo e do local de cada participante (Barros *et al.*, 2023, p.4481). Nesse contexto, um AVA bem estruturado deve proporcionar uma experiência de aprendizagem dinâmica, favorecendo a construção colaborativa do conhecimento e garantindo um suporte eficiente para os alunos e docentes.

Portanto, a superação dos desafios da EaD passa pela implementação de políticas educacionais que assegurem a qualidade da oferta, pela capacitação dos profissionais envolvidos e pela adaptação constante dos AVAs às necessidades dos estudantes (Barros *et al.*,

2023). O êxito da modalidade depende de uma abordagem integrada, na qual as TIC sejam utilizadas de maneira estratégica para potencializar o aprendizado e promover maior inclusão educacional.

Considerações finais

Diante dos desafios enfrentados no uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância, constatou-se que a efetividade dessa modalidade de ensino depende de múltiplos fatores, incluindo a infraestrutura tecnológica, a formação de docentes e alunos, e a implementação de metodologias pedagógicas adequadas ao ambiente digital. A dificuldade de adaptação dos estudantes aos AVAs, aliada à necessidade de maior autonomia e gestão do tempo, impacta diretamente na permanência e no desempenho acadêmico. Além disso, a mediação

pedagógica se mostrou fundamental para manter o engajamento dos alunos, garantindo que a interação no ambiente virtual não se limite à mera reprodução de conteúdos, mas promova uma aprendizagem significativa e colaborativa.

Para que a EaD alcance seu potencial máximo, é essencial que haja investimentos contínuos na melhoria dos AVAs, tanto em termos de acessibilidade quanto de usabilidade, tornando-os mais intuitivos e inclusivos. Além disso, a capacitação dos docentes para a utilização dessas plataformas deve ser uma prioridade, possibilitando a aplicação de estratégias didáticas inovadoras que favoreçam a interação e a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, ao superar os desafios identificados, a Educação a Distância pode consolidar-se como uma modalidade de ensino cada vez mais eficiente, capaz de atender às demandas contemporâneas de formação e qualificação profissional.

Referências

- Barros, D. de M., Lima, CVB de, Ribeiro, AN da S., Moura, DF de, Silva, JHL da, Silva, HML da, Silva, MM da, Pereira, JG, Rocha, TA, Santos, CM de M. dos, Silva, JTA, Segundo, CFAAF, Lima, TV de O., Silva, BRVS, Júnior, AA da S., Santos, CC dos, Macedo, JET de, Barbosa, T. da SL, Melo, CC de, & Monte, ZS do. (2023). Caracterização e relevância da Educação a Distância (EaD) no ensino. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 9 (1), 4473–4482. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-308>. Acessado em 26 de fevereiro de 2025.
- Brasil. (2017) Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF.
- Gervasoni, V. C. ., Rossi, G. B. ., & da Silva, D. (2023). Desafios do ead: a relevância da ambientação dos estudantes nos cursos de graduação. *Revista Foco*, 16(3), e1405. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n3-111>. Acessado em 26 de fevereiro de 2025
- Nascimento, E. S DA S; Paixão, M. V. S (2019) Os desafios na implementação de cursos superiores em EAD no Brasil. *Conhecimento & Diversidade*, Niterói.
- Pereira, S. A. C.; Gonçalves, M. de C. P. B.; Grandi, A. B (2022) Ensino Remoto Emergencial: Desafios e Saberes Docentes na Perspectiva dos Estudantes. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1871/826>. Acessado em 26 de fevereiro de 2025